

DISCURSO DO PROFESSOR MANOEL DE OLIVEIRA FRANCO SOBRI- NHO POR OCASIÃO DA TRANSMISSÃO DO CARGO DE DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Ressaltei ontem, ao assinar o termo de posse como Diretor desta Faculdade de Direito, qual a minha posição quanto à problemática universitária, a missão da Universidade e a nossa obrigação de harmonizarmos a educação superior com o desenvolvimento, no plano da técnica e da ciência.

Ao entrar em exercício hoje, depois de tantos ilustres nomes passarem por este mesmo posto avançado, não escondo a minha responsabilidade futura, a minha preocupação como administrador, apesar das inúmeras manifestações de apreço e cordialidade que foram por mim recebidas.

No tocante a uma escola de direito, onde quer que ela esteja geograficamente situada, não basta que seja parte de um sistema universitário, mas que mantenha acima de tudo alguns ideais fundamentais que deram entendimento à vida social e vigor institucional à vida jurídica.

O direito e o *ser*, a ciência e a jurisprudência, a lógica jurídica fundamental, a identidade substancial dos conceitos teóricos, a norma fundamental abstrata e a norma fundamental concreta, são todos elementos definidores de uma consciência que assenta na realidade histórica.

A grande luta dos que na juventude se resolveram dedicar ao estudo do direito reside em explicar onde está no processo vital o campo ético-jurídico e o das normas positivas, o limite entre o espírito e a natureza, o valor e a verdade, a norma positiva e o seu conteúdo causal.

No entanto, cumpre reconhecer, que estamos numa escola finalisticamente profissional, de capacitação da mocidade para as práticas exteriores, onde o direito positivo dada a sua índole de normatividade social possui caráter cuja importância nasce do conjunto das regras vigentes.

Sempre caberá a nós professores, portanto, afeiçoados à prática ou a pesquisas, explicar o que a norma representa, qual a conduta jurídica possível, os nexos causais históricos existentes, ou como se manifesta o fenômeno jurídico através das diferentes categorias de extensão do direito.

Uma escola de direito, como a nossa, ao que se pode observar, vinda do passado já com belas tradições, há de alcançar o respeito do futuro desde que, caminhe com o seu tempo e a sua época, marcando não só a vigência e a temporalidade das normas, mas a eternidade dos princípios humanos.

Quero naturalmente contar, enquanto aqui estiver na direção desta casa, com o pleno apoio da sua ilustre congregação, para assim poder bem cumprir com o dever das minhas funções, prometendo em tudo ouvi-la e em tudo corresponder à sua manifesta vontade de propósitos educacionais.

Os cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação, os moldes pelos quais serão estudados, não é assunto que interesse só à direção da escola, mas aos colegiados nascidos da reforma universitária, e que para isso contribuirão de maneira efetiva quando consultados ou quando propuserem.

Ninguém pode administrar sozinho ou ilhado. Ao lado do corpo docente, quero ver ao meu lado num mesmo plano, o corpo discente da Faculdade de Direito, reivindicando a necessidade do diálogo franco e cordial, sincero e compreensivo, em nível de humanidade, de cultura e de respeito.

Não esqueço, jamais esquecerei, porque esquecer é impossível, da participação que tive nos tempos estudantis na direção dos órgãos de classe, e que, num curto espaço de tempo, sem mesmo notar a transição, passei com orgulho da condição de discente à condição de docente.

Falo também em nome do ilustre professor Gaspar Luis Lacerda Pinto, nomeado Vice-Diretor, e que na tarde passada se empossou. Conhecendo os predicamentos de S. Excia., a sua vocação universitária, terei nele estou certo um grande colaborador no trato dos negócios administrativos.

Dirigindo-me a esta congregação, à qual sempre me orgulhei profundamente de pertencer, não posso deixar de expressar o meu agradecimento por haver incluído o meu nome numa lista sextupla, pontificada na sua composição por nomes altamente expressivos da cultura jurídica conterrânea.

Conhecendo-me como um homem que trabalha na construção do futuro, passo desde este momento a exercer o cargo de diretor desta escola, sensibilizado com as manifestações de apreço, e confiante sobretudo, no seu professorado e na sua eterna juventude acadêmica, a nossa maior força.

CENTENÁRIO DO PROFESSOR FRANCISCO RIBEIRO DE AZEVEDO MACEDO

Discursos pronunciados em Salão Nobre da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, em homenagem ao Centenário de Nascimento do Professor FRANCISCO RIBEIRO DE AZEVEDO MACEDO; MANOEL DE OLIVEIRA FRANCO SOBRINHO, sobre "O Homem e a Época"; EGAS DIRCEU MONIZ DE ARAGÃO sobre "Azevedo Macedo, Processualista Civil" e JOSÉ PETRELLI GASTALDI sobre o "Mestre de Economia".